

PROGRAMA

Mês de maio, mês de Nossa Senhora: terço às 12h na Igreja paroquial, durante a semana. Na Igreja dos Pastorinhos, durante a semana, às 20h 30m, ao sábado e domingo, antes das missas.

21 de maio (sábado): Celebração Primeira Comunhão, às 16h.

21 de maio (sábado): Festa do Encontro, jovens 11º ano e 12º ano, missa das 19h.

21 de maio (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

22 de maio (domingo): Solenidade da Santíssima Trindade.

22 de maio (domingo): Celebração Primeira Comunhão, às 10h.

23 de maio (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

23 de maio (2ª feira): Catequese de Pais, das 18h 30m às 19h 30m.

23 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

24 de maio (3ª feira): Reunião Grupo de Acolhimento, às 18h.

25 de maio (4ª feira): Missa Vespertina Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, às 19h.

25 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

25 de maio (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

25 de maio (4ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

26 de maio (5ª feira): **Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**, missas no horário habitual de domingo.

26 de maio (5ª feira): **Procissão eucarística na cidade do Porto**, da igreja da Trindade até ao Terreiro da Sé, onde conclui com a bênção do Santíssimo. A procissão sairá da igreja da Santíssima Trindade pela 16h30.

26 de maio (5ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.

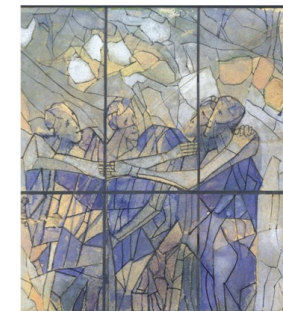
27 de maio (6ª feira): Concerto promovido e organizado pelo Orfeão do Porto, Igreja Paroquial, às 21h 30m.

28 de maio (sábado): **CONCERTO ANIVERSÁRIO DA PARÓQUIA.** Grupo Canto Gregoriano do Porto e Cantate Domino, Igreja Paroquial, às 21h 30m, seguido de um momento de confraternização.

29 de maio (domingo): Missa encerramento da catequese de pais, missa das 10h 45m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 26, 21 - 28 de Maio de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Na Solenidade da Santíssima Trindade, somos convidados a contemplar o amor de um Deus que nunca desistiu dos homens e que sempre soube encontrar formas de vir ao nosso encontro, de fazer caminho connosco. Apesar de os homens insistirem, tantas vezes, no egoísmo, no orgulho, na auto-suficiência, no pecado, Deus continua a amar e a fazer-nos propostas de vida. Trata-se de um amor gratuito e incondicional, que se traduz em dons que uma vez acolhidos nos conduzem à felicidade plena.

A vinda de Jesus Cristo ao encontro dos homens é a expressão plena do amor de Deus e o sinal de que Deus não nos abandonou nem esqueceu, mas quis até partilhar connosco a fragilidade da nossa existência para nos mostrar como nos tornarmos “filhos de Deus”.

A presença do Espírito acentua no nosso tempo a realidade de um Deus que continua presente e actuante, derramando o seu amor ao longo do caminho que dia-a-dia vamos percorrendo e convida-nos à renovação, à transformação, até chegarmos à vida plena do Homem Novo.

Está na moda uma certa atitude de indiferença face a Deus, ao seu amor e às suas propostas. Em geral, os homens de hoje preocupam-se mais com os resultados da última jornada do campeonato de futebol, ou com as últimas peripécias da “telenovela das nove” do que com Deus ou com o seu amor. É tempo de redescobrirmos o Deus que nos ama, de reconhecermos o seu empenho em conduzir-nos rumo à felicidade plena e de aceitarmos essa proposta de caminho que Ele nos faz. A celebração da Solenidade da Trindade não pode ser a tentativa de compreender e decifrar a expressão de “um Deus em três”. Mas deve ser, sobretudo, a contemplação de um Deus que é amor e que é, portanto, comunidade.

Neste fim-de-semana celebramos a primeira comunhão das meninas e meninos do terceiro volume da catequese. A partir de agora podem ter uma participação “plena” na eucaristia. Que sintam sempre “fome” deste alimento que a todos nós nos alimenta.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SANTÍSSIMA TRINDADE

LEITURA I - Leitura do Livro dos Provérbios (Prov 8, 22-31)

Eis o que diz a Sabedoria de Deus: «O Senhor me criou como primícias da sua actividade, antes das suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui formada, desde o princípio, antes das origens da terra. Antes de existirem os abismos e de brotarem as fontes das águas, já eu tinha sido concebida. Antes de se implantarem as montanhas e as colinas, já eu tinha nascido; ainda o Senhor não tinha feito a terra e os campos, nem os primeiros elementos do mundo. Quando Ele consolidava os céus, eu estava presente; quando traçava sobre o abismo a linha do horizonte, quando condensava as nuvens nas alturas, quando fortalecia as fontes dos abismos, quando impunha ao mar os seus limites para que as águas não ultrapassassem o seu termo, quando lançava os fundamentos da terra, eu estava a seu lado como arquitecto, cheia de júbilo, dia após dia, deleitando-me continuamente na sua presença. Deleitava-me sobre a face da terra e as minhas delícias eram estar com os filhos dos homens». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 8

Refrão: Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos,
a lua e as estrelas que lá colocastes,
que é o homem para que Vos lembreis dele,
o filho do homem para dele Vos ocupardes?

Fizestes dele quase um ser divino,
de honra e glória o coroastes;
destes-lhes poder sobre a obra das vossas mãos,
tudo submetestes a seus pés:

Ovelhas e bois, todos os rebanhos,
e até os animais selvagens,
as aves do céu e os peixes do mar,
tudo o que se move nos oceanos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Romanos (Rom 5,1-5)

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamo-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Ap 1,8 - Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
ao Deus que é, que era e que há-de vir.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 16,12-15)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará». Palavra da salvação.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 4 E 5 DE JUNHO

Dia 4: 8h30, Saída da Paróquia; Caminhada; 15h, Via-sacra, seguida da celebração da Eucaristia Calvário Húngaro, às 16h; Estadia e dormida no Centro Pastoral Paulo VI; Participação na procissão das velas (Celebrações do Santuário).

Dia 5: Participação nas actividades da Peregrinação Dehoniana a Fátima; 11h, Celebração da Eucaristia; 14h 30m, Actividade no Paulo VI; 19h, Regresso.

Inscrições na Secretaria Paroquial até dia 25 de maio. Transporte, Estadia, Dormida e Refeições no Centro Pastoral Paulo VI: 40€

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 5 DE JUNHO

7h30m, Saída da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista; 10h15, Terço na Capelinha das Aparições; 11h, Celebração da Eucaristia; 14h30m: Centro Pastoral Paulo VI; 17h: Procissão Santíssimo Sacramento; 19h: Regresso.

Inscrições na Secretaria Paroquial até dia 28 de maio, Inscrição: 15€